

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS MATA NORTE
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Ana Luiza do Nascimento Lima

Eriwelton Oliveira Marques de Aquino

Geíza Eugênia da Silva

Rayssa de Oliveira Santana Lima

Sílvia Vitória de Oliveira

Tamyris Maria dos Santos

Victória Emanuele Paes Cardoso

**VIVÊNCIA EXTENSIONISTA: Uso do recurso didático do Programa Nacional
Criança Alfabetizada na educação infantil**

Nazaré da Mata

2024

Ana Luiza do Nascimento Lima
Eriwelton Oliveira Marques de Aquino
Geíza Eugênia da Silva
Rayssa de Oliveira Santana Lima
Sílvia Vitória de Oliveira
Tamyris Maria dos Santos
Victória Emanuele Paes Cardoso

**VIVÊNCIA EXTENSIONISTA IV: Análise do caderno do professor do Programa
Nacional Criança Alfabetizada na educação infantil**

Relatório de atividades extensionistas desenvolvidas para a disciplina de Vivências Extensionistas IV, ministrada pela Prof.^a Ana Tavares para fins de avaliação.

Nazaré da Mata

2024

RESUMO

É possível observar a partir de dados disponibilizados pelo Ministério de Educação que, o índice de crianças que concluem o segundo ano do ensino fundamental e não foram alfabetizadas, crescem a cada ano. Visto isso, o presente trabalho tem como objetivo geral de analisar e discutir o caderno do professor do programa na educação infantil, e específicos pontuar as faltas no caderno do professor do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada na educação infantil, discutir as maneiras como os conteúdos são expostos no recurso didático e refletir por meio de podcast os pontos relevantes diagnosticados nas análises feitas durante a pesquisa. Como metodologia, aborda-se o método do tipo bibliográfico e faz uso do caderno do professor do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada como foco de pesquisa, além do site do programa e do MEC. Então, a partir de um podcast serão analisados os pontos positivos e negativos do programa e sua colaboração para a formação de professores, sendo possível questionar se é um recurso suficiente para o alcance das metas citadas nele, porque, se realmente forem cumpridas, seus avanços serão importantes para o desenvolvimento de uma educação de melhor qualidade.

Palavras-chaves: Educação; Alfabetização; Programa Nacional Criança Alfabetizada; Formação de professores.

1. INTRODUÇÃO

O programa “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”, tem como intenção, garantir a alfabetização de todas as crianças do Brasil até o final do 2º ano do ensino fundamental, além de recuperar as aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia. Esse programa é realizado através da colaboração da União, com os Estados, o Distrito Federal e os municípios. Segundo o site do governo federal/MEC, a iniciativa é fundamental para monitorar e avaliar a qualidade da alfabetização e o compromisso dos órgãos públicos educacionais com a alfabetização. Pois, os impactos da violação dos direitos humanos à alfabetização são claros tanto na continuidade do processo escolar dos estudantes quanto da sua correlação com o aprofundamento das desigualdades, sejam elas quais forem. Por isso, surge essa “reestruturação” na política nacional de alfabetização.

Entre as premissas citadas pelo governo no site está a do “foco nas necessidades da sala de aula, do professor e dos estudantes”. Para isso, é necessário políticas sistêmicas, nitidez das demandas e corresponsabilização dos agentes-chaves da gestão e esses pontos devem ser debatidos, considerando a sala de aula o chão que acontece o processo de alfabetização. Já que o foco está nas necessidades da sala de aula, do professor e do estudante é interessante se questionar em qual momento o material didático disponibilizado pelo programa é suficiente para o alcance de metas de alfabetização citadas nele. E é exatamente com essa questão que a presente pesquisa se preocupa em analisar.

Portanto, discutiremos se os métodos de avaliação dispostos no material disponibilizado para o professor suprem as necessidades acadêmicas não só da sala de aula como um corpo, mas também as necessidades do professor, como mediador do conhecimento e dos estudantes, como participantes ativos do processo de aprendizagem. Essa análise será feita levando em consideração as atribuições feitas a cada órgão, principalmente as dos municípios ao que é dado a escolha de aderir o sistema estadual de avaliação ou estabelecer a sua própria política de avaliação formativa de alfabetização.

2. OBJETIVOS:

2.1. Geral: Analisar o caderno de professor do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada na educação infantil.

2.2. Específicos:

- Pontuar as faltas no caderno do professor do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada na educação infantil;
- Discutir as maneiras como os conteúdos são expostos no recurso didático;
- Refletir por meio de podcast os pontos relevantes diagnosticados nas análises feitas durante a pesquisa.

3. JUSTIFICATIVA

O presente estudo teve como objetivo analisar como os recursos didáticos fornecidos pelo programa CNCA estão sendo usados nas escolas e qual o impacto no processo de alfabetização das crianças. O Ministério da Educação divulgou um estudo

que mostra que 56,4% das crianças que terminaram o segundo ano do ensino fundamental em 2021 não foram alfabetizadas. Esse índice é maior do que no ano anterior, quando 39,7% dos estudantes concluíram o período sem condições básicas de leitura e escrita.

Dessa forma, é crucial considerarmos a relevância da pesquisa sobre o uso do recurso didático do Programa Nacional Criança Alfabetizada na educação infantil, uma vez que é indispensável para assegurar sua eficácia, adaptabilidade às necessidades locais, melhoria e transparência na aplicação de recursos públicos, o que resultará em um ensino mais eficiente e inclusivo para as crianças brasileiras.

4. METODOLOGIA

O método abordado para a execução do trabalho é do tipo bibliográfico, onde foi coletado de livros, artigos e outros documentos, informações necessárias para a realização desta pesquisa, além da análise do caderno do professor do programa. Considerando o foco nas necessidades da sala de aula, do professor e dos estudantes, foi analisado por meio dos materiais de apoio utilizados dentro de sala de aula para o programa “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”. E, a partir desta análise, foi elaborado um podcast, tratando sobre como os conteúdos, métodos abordados neste material didático. Além de indagar sua real capacidade construtivista, analisando os pontos positivos e negativos e sua colaboração para a formação de professores.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E DESENVOLVIMENTO

A proposta do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) na educação infantil evidencia que o processo de alfabetização não se inicia apenas no primeiro ano do Ensino Fundamental. No entanto, esse processo, na educação infantil, será trabalhado de forma mais introdutória, dando ao aluno uma base para os anos iniciais. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a educação na primeira infância precisa promover experiências em que as crianças possam manipular objetos, explorar, investigar, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações por isso, nela, são asseguradas às crianças seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

O programa CNCA oferece aos professores materiais didáticos para se trabalhar em sala de aula, e com base na perspectiva freiriana esses carecem de refletir a realidade e os interesses dos alunos, proporcionando a reflexão crítica e a transformação social.

Freire discorre que: “Não é possível pensar a linguagem sem pensar o mundo social concreto em que nos constituímos. Não é possível pensar a linguagem sem pensar o poder, a ideologia.” (FREIRE, 1991, p. 46), as escolas, em sua maioria, ainda usam o chamado “padrão culto” e o ensino de maneira fragmentada dando um sentimento de incapacidade, de que dificilmente se liberta as crianças.

No modo de se alfabetizar mais comum nas escolas as crianças são cobradas a escrever letras isoladas durante a semana do A, semana do E e assim sucessivamente, porém no cotidiano as letras não estão simplesmente isoladas, elas estão presentes em palavras, frases e textos. a autora Madalena Freire ressalta que “Quando se tira da criança a possibilidade de conhecer este ou aquele aspecto da realidade, na verdade se está alienando-a da sua capacidade de construir seu conhecimento.(...)A escola em geral tem esta prática, a de que o conhecimento pode ser doado, impedindo a criança e, também, os professores o construam. Só assim a busca pelo conhecimento não é preparação para nada, e sim VIDA, aqui e agora. E é esta vida que precisa ser resgatada pela escola. Muito temos que caminhar para isso, mas é no hoje que vamos viabilizando esse sonho de amanhã.” (FREIRE, M, 1983, p.15). A infância é a fase de conhecer e explorar, e no cotidiano dessas crianças há uma gama de experiências que podem e devem ser levadas em consideração no cotidiano escolar.

Segundo Piaget, a aprendizagem é um processo ativo, pois as experiências vividas pela criança construirão seu conhecimento. Ele propõe que durante seu crescimento, a criança passará por diferentes estágios de desenvolvimento cognitivo, e com base nisso, a educação deve ser adequada a cada um desses estágios.

Vygotsky também defende a importância das interações sociais no desenvolvimento cognitivo das crianças. Em sua teoria, a aprendizagem ocorre através da mediação de adultos que guiarão a criança a prosseguir com seu desenvolvimento cognitivo através da Zona de Desenvolvimento Proximal. Deste modo, a indagação que o referido trabalho deseja fazer é se realmente esse recurso didático, apresentado pelo programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, atuará como porta para possibilitar a interação e a construção do conhecimento da criança ou não.

O material didático disponibilizado à Educação Infantil, até o momento, é o Caderno do professor que, em suma, introduz o docente aos princípios trabalhados nesta etapa de ensino além também de conter textos, musicalização e brincadeiras para se trabalhar em sala de aula e algumas vivências de outros professores que podem auxiliá-lo no cotidiano escolar.

Apesar de ainda ser um pouco escasso, esse recurso pode ser bem proveitoso, dependendo claro da prática do docente e destacando a importância do diálogo, da crítica da realidade e da sua transformação que estão presentes no pensamento Freiriano. De acordo com a BNCC “Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.” essa prática docente tem influência nas formações que são disponibilizadas aos profissionais da educação, que é uma das cinco frentes do CNCA. A formação de professores é de suma importância, quando feita de maneira correta, com o apoio de formadores docentes capazes de proporcionar tal direito aos profissionais da educação.

Os outros quatro eixos dessa política são a de Governança e gestão: que busca assegurar os Municípios e Estados elaborem e publiquem suas próprias políticas de alfabetização em até 90 dias após a adesão ao Compromisso; Infraestrutura: certificar-se que materiais didáticos e pedagógicos, como o “Caderno do Professor - Pré-escola”, complementam e deem apoio aos docentes além também de espaços que incentivem a prática da leitura estejam disponíveis nos Estados e Municípios; Avaliação: promover o vínculo entre os sistemas de avaliação educacional da educação básica para a tomada de decisões de gestão, no âmbito da rede de ensino, da escola e do processo de ensino-aprendizagem, e a disponibilização de instrumentos diversificados de avaliação da aprendizagem; Boas práticas: reconhecer, premiar e disseminar práticas pedagógicas e de gestão que foram bem-sucedidas no campo da alfabetização.

De forma sucinta, o programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada seria mais completo se incorporasse, mais profundamente, os princípios integrativos e construtivistas citados anteriormente de assegurar e cumprir as metas propostas. Para que seja garantido que o recurso didático oferecido seja não apenas informativo, mas também interativo e capaz de promover o desenvolvimento social e cognitivo das crianças na fase da educação infantil.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das análises feitas do caderno do professor do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), dos dados dispostos no site do programa e do Ministério da Educação (MEC) e das correlações feitas com teóricos como Vygotsky, Freire e Piaget, acredita-se que os professores estão conhecendo novas formas de educar. Pode-se chamar de reformulação do que pensávamos sobre alfabetização, pois permite

que o educando aprenda a usar outros recursos além da folha de papel e do lápis de escrever, promovendo aulas com música, dança, materiais não estruturados e entre outros.

Neste viés, infere-se que o caderno do professor alinha-se com os eixos estruturantes da BNCC quanto à educação infantil, mostrando métodos que exercitam o brincar, conviver, participar, interagir ao mesmo tempo que trabalham conteúdos didáticos. Ou seja, o programa trabalha em comum com a BNCC para formar um ser completo, com suas habilidades motoras, cognitivas e intelectuais sendo desenvolvidas de maneira lúdica e interdisciplinar, promovendo uma aprendizagem significativa.

Quanto a formação de professores, considera-se de extrema importância para que os docentes sejam cada vez mais capacitados para enfrentar esses níveis de analfabetismo que o ministério da educação divulga, uma vez que a formação continuada além de mostrar novos caminhos para a alfabetização, permite uma troca de saberes entre docentes do mesmo município e/ou região e amplia o repertório de conhecimentos profissionais. As formações realizadas permitem que o docente seja apresentado tanto ao programa quanto a novas práticas de sala de aula, com mais dinamismo, interatividade, promovendo seres críticos e protagonistas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado, o programa Criança Alfabetizada busca melhorar os índices de alfabetização entre as crianças e enfrenta desafios significativos que limitam seu potencial. Para ser verdadeiramente eficaz, o programa precisa abordar questões estruturais, personalizar sua abordagem para atender às necessidades individuais dos alunos e garantir um compromisso contínuo com a qualidade educacional a longo prazo. Ao longo da pesquisa verifica-se que o programa tem boas intenções quanto ao déficit na alfabetização e o cumprimento das metas estabelecidas pelo programa é essencial para que essa melhora aconteça.

Além disso, no podcast desenvolvido pelos autores desta pesquisa, discute-se as considerações e reflexões relevantes quanto aos estudos do programa, de modo que o podcast é uma ferramenta acessível a todas as classes e idades e permite de maneira simples e dinâmica um maior interesse pela aprendizagem dos conteúdos no formato digital.

Portanto, acredita-se que o programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tenha boas intenções, e se suas metas forem realmente cumpridas a educação do país terá grandes avanços no déficit da alfabetização e na promoção de seres críticos e nivelados

as suas faixas etárias. Para o professor, é um momento de aprimorar suas práticas para que essas metas sejam cumpridas. Vale ressaltar que a iniciativa de programas como este é importante para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e isso só será possível com o apoio às escolas, professores e toda sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CNN BRASIL. **Mais da metade das crianças terminou o 2º ano do ensino fundamental não alfabetizadas**. CNN Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mais-da-metade-das-criancas-terminou-o-2o-ano-do-ensino-fundamental-nao-alfabetizadas/>. Acesso em: 19 jun. 2024.

Criança Alfabetizada. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada>>. Acesso feito em: 17 jun 2024

FREIRE, Madalena. **A PAIXÃO DE CONHECER O MUNDO**: relato de uma professora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

FREIRE, Paulo. Projeto Pedagógico. In: **EDUCAÇÃO NA CIDADE**. São Paulo: Cortez, 1991. p. 81-48.

NINHOS DO BRASIL. Vygotsky: teoria. Disponível em: <https://www.ninhosdobrasil.com.br/vygotsky-teoria>. Acesso em: 7 jul. 2024.

PIAGET, Jean. **A CONSTRUÇÃO DO REAL NA CRIANÇA**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975a.

PRESTES, Carina. **APROXIMANDO FREIRE DA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/prestes_rodrigues.pdf>. Acesso em: 5 jul 2024.

